

JOÃO GUIMARÃES ROSA CRONOLOGIA DE VIDA E OBRA *

*Sônia Maria van Dijck Lima***

1908

- 27 de junho. Nasce João Guimarães Rosa, em Cordisburgo (MG), primeiro dos seis filhos de Floduardo Pinto Rosa e Francisca Guimarães Rosa.

1914

- Começa a estudar as primeiras letras, com mestre Candinho.
- Inicia-se no estudo da língua francesa com Frei Estevam, religioso franciscano.

1916

- Dr. José Lourenço, de Curvelo, diagnostica, casualmente, a miopia congênita de JGR.

1917

- Inicia o estudo de holandês e continua a estudar francês com Frei Canízio Zoetmulder, religioso franciscano.

1918

- É levado para Belo Horizonte pelo avô e padrinho Luís Guimarães, após um período de estudos no Colégio Santo Antônio, em São João Del Rei.
- Começa os estudos de bacharelado no Colégio Arnaldo, em Belo Horizonte.

1925

- Matricula-se na Faculdade de Medicina de Minas Gerais.

1928

- 27 de dezembro. Nomeado para o cargo de Agente Itinerante da Diretoria do Serviço de Estatística Geral do Estado de Minas Gerais/ Secretaria da Agricultura,

* Cronologia montada a partir da documentação do escritor, pertencente ao Arquivo do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB), da Universidade de São Paulo, sob a orientação da Profa. Dra. Cecília de Lara.

** Professora da Universidade Federal da Paraíba.

toma posse em 03 de janeiro de 1929, recebendo o salário anual de quatro contos e oitocentos mil-réis.

1929

- 7 de dezembro. Publica, na revista *O Cruzeiro* o conto "Mystério de Highmore Hall", que fora selecionado em concurso promovido pelo mesmo periódico.

1930

- 9 de fevereiro. Publica o conto "Makiné" no suplemento dominical de *O Jornal*.
- 27 de março. É designado para Auxiliar Apurador da Diretoria do Serviço de Estatística Geral do Estado de Minas Gerais/ Secretaria da Agricultura, em caráter de substituição.
- 21 de junho. Publica, na revista *O Cruzeiro*, o conto "Chronos Kai Anagke" (Tempo e destino), "a mais extraordinária história de xadrez já explicada aos adeptos e não-adeptos do tabuleiro, num conto de João Guimarães Rosa".
- 27 de junho. Casa-se com Lygia Cabral Penna.
- 12 de julho. Publica, na revista *O Cruzeiro*, o conto "Caçadores de camuças".
- 21 de dezembro. Forma-se em Medicina, pela Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, tendo sido o orador da turma.

1931

- 5 de fevereiro. Solicita expedição e registro do diploma de médico.
- Inicia a carreira de médico em Itaguara, município de Itaúna (MG).
- 5 de junho. Nasce Vilma, primeira filha de JGR e Lygia Cabral Penna.

1932

- 28 de abril. É nomeado para o cargo de Inspetor da Secretaria da Educação e Saúde Pública, no distrito de Itaguara, município de Itaúna (MG).
- Atua como voluntário da Força Pública, durante a Revolução Constitucionalista, indo servir no setor do Túnel.

1933

- 4 de abril. Entra para a Força Pública, por concurso, integrando como Oficial-Médico o 9º Batalhão de Infantaria, sediado em Barbacena (MG).

1933

- Trabalha no Serviço de Proteção ao Índio até 1935.

1934

- 17 de janeiro. Nasce Agnes, segunda filha de JGR e Lygia Cabral Penna.
- 27 de janeiro. É designado para passar atestados de capacidade física e mental, pedidos por menores de 14 a 18 anos, em Barbacena (MG), por solicitação da firma Ferreira Guimarães e Cia.
- 7 de abril. Solicita documento de reservista do Serviço Militar, a fim de prestar concurso para o Ministério das Relações Exteriores.

- 12 de maio. Nomeado para o cargo de Capitão-Médico do Serviço de Saúde da Força Pública do Estado de Minas Gerais, com vencimentos anuais de 10:200\$000.
- 6 de julho. Presta concurso para o Itamarati, sendo aprovado em segundo lugar.
- 11 de julho. Nomeado Cônsul de Terceira Classe, ingressa, então, na carreira diplomática.

1936

- Concorre ao Prêmio da Academia Brasileira de Letras, com o volume de poesias *Magma*.

1937

- 29 de junho. Recebe o 1º Prêmio de Poesia da Academia Brasileira de Letras, com *Magma*.
- Concorre ao Prêmio Humberto de Campos, da Livraria José Olympio, com volume de 12 contos sob o título *Contos* e usando o pseudônimo Viator. Obtém o segundo lugar.

1938

- 5 de maio. É nomeado Cônsul-Adjunto em Hamburgo, onde conhece sua segunda esposa, Aracy Moebius de Carvalho.

1941

- 20 de maio. Vai a Lisboa na qualidade de correio diplomático da Embaixada do Brasil em Berlim.

1942

- De 28 de janeiro a 23 de maio permanece internado, junto com Cícero Dias e Cyro de Freitas Vale, em Baden-Baden, em consequência da ruptura de relações entre o Brasil e a Alemanha.
- 1 de julho. É enviado para a Embaixada em Bogotá, como Segundo Secretário.

1944

- 27 de junho. Exonerado do cargo em Bogotá, volta ao Rio de Janeiro, para a Secretaria de Estado.

1945

- Viaja a Cordisburgo e Paraopeba, com o Dr. Pedro Barbosa.
- 25 de outubro. É aceito como Sócio Titular da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro.

1946

- Retrabalha nove, dos 12 contos do volume *Contos*, e publica-os com o título de *Sagarana*, com o qual recebe o Prêmio da Sociedade Felipe d'Oliveira.
- É nomeado Chefe de Gabinete do Ministro João Neves da Fontoura.
- Vai a Paris como Secretário da delegação brasileira à Conferência de Paz.

1947

- Viaja ao pantanal mato-grossense. Dessa viagem resulta "Com o Vaqueiro Mariano", publicado no *Correio da Manhã*, de 26 de outubro de 1947 a 7 de março de 1948.

1948

- 19 de março. Segue para Bogotá como Secretário-Geral da delegação brasileira à IX Conferência Pan-Americana.
- 10 de dezembro. Nomeado Primeiro Secretário da Embaixada do Brasil em Paris.

1949

- 20 de junho. Promovido a Conselheiro da Embaixada do Brasil em Paris.

1951

- É promovido a Ministro de Segunda Classe.
- 29 de março. Volta ao Brasil e é, novamente, nomeado Chefe de Gabinete do Ministro João Neves da Fontoura.
- 10 de novembro. É aceito como Sócio Efetivo da Sociedade Brasileira de Geografia, antiga Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro.

1952

- Maio. Viaja a Sirga, fronteira de Minas Gerais com a Bahia, acompanhando uma boiada, com Manuelzão.
- Viaja à Bahia, com Assis Chateaubriand.
- Publica, em edição restrita, *Com o Vaqueiro Mariano*.

1953

- 9 de outubro. É nomeado Chefe da Divisão de Orçamento do Ministério das Relações Exteriores.

1956

- Janeiro. Publica *Corpo de baile*.
- Maio. Publica *Grande sertão: veredas* e conquista três prêmios: "Machado de Assis", Instituto Nacional do Livro; "Carmen Dolores Barbosa", São Paulo; "Paula Brito", Municipalidade do Rio de Janeiro.

1957

- Candidata-se à Academia Brasileira de Letras.

1958

- É promovido a Ministro de Primeira Classe (Embaixador).

1960

- Publica, até 1961, na página literária de *O Globo*, uma série de narrativas, que depois formariam o livro *Primeiras estórias*.

1961

- Recebe o Prêmio “Machado de Assis”, da Academia Brasileira de Letras, pelo conjunto de sua obra.
- Publica *Sagarana* em Portugal, Ed. Livros do Brasil.
- É traduzida, na França, parte de *Corpo de baile*, sob o título *Buriti*, Editions du Seuil, tradução de J. J. Villard.

1962

- Publica *Primeiras estórias*.
- É traduzida, na França, a segunda parte de *Corpo de baile*, sob o título *Les nuits du sertão*, Editions du Seuil, tradução e nota de J. J. Villard.
- Assume, no Itamarati, a Chefia do Serviço de Demarcação de Fronteiras.

1963

- Candidata-se, pela segunda vez, à Academia Brasileira de Letras, para a vaga de João Neves da Fontoura.
- 8 de agosto. É eleito, por unanimidade, membro da Academia Brasileira de Letras.
- É traduzida, na Itália, parte de *Sagarana*, sob o título *Il duello*, Nuova Accademia Editrice, tradução de Edoardo Bizzarri e P. A. Jannini, apresentação de P. A. Jannini.
- É traduzido, nos Estados Unidos, *Grande sertão: veredas*, sob o título *The devil to pay in the Backlands*, Alfred A. Knopf, tradução de James L. Taylor e Harriet de Onís, prefácio de Jorge Amado, “The place of Guimarães Rosa in Brazilian Literature”.
- O livro *Primeiras estórias* é premiado pelo Pen Club brasileiro.

1964

- É traduzido, na Alemanha, *Grande sertão: veredas*, sob o título *Grande sertão*, Kiepenheuer & Witsch, tradução de Curt Meyer-Clason.
- É editada, em Portugal, parte de *Corpo de baile*, sob o título *Miguilim e Manuelzão*. Lisboa, Ed. Livros do Brasil.

1965

- É vertido para o cinema *Grande sertão: veredas*, sob o título *Grande sertão*, adaptação, produção e direção de Geraldo Renato Santos Pereira.
- É traduzido, na França, *Grande sertão: veredas*, sob o título *Diadorim - Le diable dans la rue, au milieu du tourbillon*, Editions Albin Michel, tradução de J. J. Villard.
- É vertido para o cinema o conto “A hora e vez de Augusto Matraga”, com o mesmo título, adaptação, produção e direção de Roberto Santos.

1965

- Colabora no jornal *Pulso*, até 1967, quando recolhe sua produção para editar em livro: *Tutaméia*.

1966

- Recebe, do governador Israel Pinheiro, a Medalha da Inconfidência.
- É traduzido, na Tchecoslováquia, o conto "A terceira margem do rio", *Svetová Literatura*, Praga, Ed. Odeon, tradução de Pavla Lidmilova.
- 2 de dezembro. Recebe a condecoração da Ordem de Rio Branco.

1967

- Abril. Vai ao México, representando o Brasil no II Congresso Latino-Americano de Escritores, no qual atua como vice-presidente, até apresentar renúncia motivada pelas críticas feitas pelos delegados de Cuba e do Panamá ao governo dos Estados Unidos. Pronuncia seu único discurso em castelhano.
- Julho. Publica *Tutaméia*.
- É adaptado para teatro o conto "Conversa de bois", sob o título *Boi de carro*, apresentado pelo Teatrinho Chique-Chique (BA), no II Festival de Marionetes e Fantoches da Guanabara.
- Integra a comissão julgadora do II Concurso Nacional de Romance Walmap.
- Outubro. Elabora, como membro do Conselho Federal de Cultura, extenso pronunciamento sobre o acordo ortográfico.
- É traduzido, na Espanha, *Grande sertão: veredas*, sob o título *Gran sertón: veredas*, Editorial Seix Barral, tradução, nota e glossário de Angel Crespo.
- 16 de novembro. Toma posse na Academia Brasileira de Letras, sendo saudado por Afonso Arinos de Melo Franco.
- 19 de novembro. Falece, vítima de enfarte.

1968

- Publica-se, postumamente, *Estas estórias*.

1970

- Publica-se, postumamente, *Ave, palavra*.